

ROTEIRO

ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS A PARTIR DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS ESCRITO



FORMAÇÃO EM AÇÃO

1º SEMESTRE - 2017



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) SURDEZ

ROTEIRO

Elaboração de sequências didáticas a partir de tecnologias assistivas para o ensino do português escrito



APRESENTAÇÃO DAS OFICINAS

A Coordenação de Atendimento Educacional Especializado – Área da Surdez, do Departamento de Educação Especial, propõe uma reflexão sobre a utilização de Tecnologias Assistivas (TA) para a elaboração de sequências didáticas para o ensino do português como segunda língua (L2) para estudantes surdos.

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

É importante que a equipe gestora, responsável pela organização deste momento de discussões e estudos, inteire-se previamente de todo material: textos e vídeos, a fim de subsidiar as discussões e a elaboração das atividades, e que providencie:

- Espaço adequado com projetor multimídia;
- Acesso à internet para realização das atividades propostas;
- Cópia dos textos para todos os participantes.

Início dos trabalhos da manhã

A proposição para o primeiro dia é a leitura dos textos dos anexos 1 a 3 e a elaboração de sugestões de atividades que considerem as Tecnologias Assistivas como base para o ensino de Português como L2.

Atividade I

Leitura do texto “A mediação das tecnologias assistivas para o ensino de Língua Portuguesa (L2) escrita como segunda língua para estudantes surdos – Algumas considerações” (Anexo 1).

Atividade II

Em grupo, a partir do texto (Anexo 1) “A mediação das tecnologias assistivas para o ensino de Língua Portuguesa escrita como segunda língua para estudantes surdos – Algumas considerações”, elabore uma sistematização escrita considerando como as Tecnologias Assistivas podem contribuir no ensino de LP como L2. O texto deve ter no mínimo uma (1) lauda. Faça também o registro em Libras, que deverá ser gravado em Pendrive ou CD/DVD.

Atividade III

Em grupo, a partir do anexo 1 “A mediação das tecnologias assistivas para o ensino de Língua Portuguesa (L2) escrita como segunda língua para estudantes surdos – Algumas considerações” e anexo 3 “Sugestões de sites e aplicativos em Libras” elabore sugestões de atividades utilizando TA para o ensino do Português como L2 para estudantes surdos. Faça o registro em Libras, que deverá ser gravado em Pendrive ou CD/DVD.

Atividade IV

Seminário de apresentação e discussão das atividades desenvolvidas pelos grupos.

Início dos trabalhos da tarde

A proposta para o segundo dia é a leitura do texto “A dicionarização de termos em Libras para o ensino de Biologia: Uma atitude empreendedora” disponível no anexo 2 e elaboração de uma sequência didática que tenha as TA como base para o ensino de Português escrito para estudantes surdos.

Atividade I

Leitura do texto “A dicionarização de termos em Libras para o ensino de Biologia: Uma atitude empreendedora” (Anexo 2).

Atividade II

Com base no texto do anexo 2 e nas sugestões de atividades utilizando TA realizadas no primeiro encontro, elaborem uma sequência didática para o ensino de LP como segunda língua para estudantes surdos, tendo como aporte as TA.

Atividade III

Seminário de apresentação e discussão das atividades desenvolvidas pelos grupos.

FEEDBACK

A equipe gestora, responsável pela organização das oficinas, deve encaminhar as sínteses das atividades realizadas nos dois momentos à Equipe de Educação Especial do Núcleo Regional de Educação de sua jurisdição.

INSTITUIÇÕES PARA SURDOS ESTADUAIS E CONVENIADAS

- Escola Raio de Sol – EI e EF, na Modalidade de Educação Especial
- Escola Bilingue da ACAS – EI e EF
- Colégio Estadual para Surdos Alcindo Fanaya Junior – EI, EF, M e P
- Escola Bilingue para Surdos da APAS – EF
- Escola CENTRAU – EI e EF
- Escola Bilingue da AMESFI, EI e EF
- Escola Lucas Silveira – EI e EF
- Escola Carlos Neufert – EF
- Colégio Estadual do Instituto Londrinense e Educação de Surdos – EI, EF e M
- Colégio Bilingue para Surdos de Maringá – EI, EF e M
- Escola Nydia Moreira Garcêz – EI e EF
- Escola Bilingue para Surdos Geny de Jesus Souza Ribas – EI e EF
- Escola Bilingue para Surdos da APADA – EI e EF
- Escola de Educação Bilíngue Anne Sullivan – EI e EF

PRODUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Especial -
DEE

Coordenação de Atendimento Educacional
Especializado

AEE – Área da Surdez

Julio Cesar Correia Carmona

Diretoria de Políticas e
Tecnologias Educacionais

Coordenação de Produção

Diagramação:

Edna do Rocio Becker

Fernanda Serrer

Joise Lilian do Nascimento



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO